



RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID: CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS

Nathalia Gomes Corrêa¹
Maria Eduarda Costa Maia²
Eder Everton Caldas de Oliveira³
Waldenira Mercedes Pereira Torres⁴

RESUMO

Este trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Deputado Abel Figueiredo, situada no município de Mocajuba-Pa. O foco recai sobre a importância do programa para a formação do professor de Ciências, discutindo as atividades desenvolvidas e a relevância do projeto como ferramenta de integração entre teoria e prática. As ações foram pautadas em vivências pedagógicas no contexto da escola pública, com atuação direta junto às turmas do 7º ao 9º ano. O objetivo deste relato é compartilhar a trajetória das discentes do curso de Ciências Naturais. A metodologia adotada teve abordagem qualitativa, sendo o acompanhamento das experiências registrado em anotações realizadas dentro e fora da sala de aula. Essas observações contemplaram tanto a participação direta com os estudantes quanto a inserção em atividades extracurriculares, como projetos interdisciplinares e datas comemorativas, o que possibilitou uma compreensão mais ampla da realidade escolar. O estudo baseia-se na ideia de que a identidade docente se desenvolve de forma contínua, a partir da articulação entre teoria e prática nas experiências escolares. Os resultados apontam que as estratégias pedagógicas e dinâmicas aplicadas no âmbito educativo mostraram-se fundamentais para o processo de ensino-aprendizagem, promovendo o aprimoramento profissional das licenciandas e o progresso dos alunos. Refletir sobre essa vivência revela o impacto do programa na construção da identidade docente e evidencia a escola como um espaço de formação contínua, didática, acolhedora e participativa. Conclui-se que as atividades desenvolvidas favorecem um avanço significativo na formação acadêmica inicial das licenciandas, ressaltando a importância das metodologias pedagógicas práticas para a consolidação de uma carreira docente ativa e transformadora.

¹ Graduanda em Licenciatura do Curso de Ciências Naturais, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, UFPA, Campus Cametá, nathaliamartins2473@gmail.com

² Graduanda em Licenciatura do Curso de Ciências Naturais, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, UFPA, Campus Cametá, eduardamaia.psi@email.com

³ Graduado em Licenciatura do Curso de Ciências Naturais e Metodologia do Ensino em Ciências Biológicas, Professor -Supervisor do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, UFPA, Campus Cametá, edersemec@gmail.com

⁴ Doutora em Ciências Biológicas, Professora Orientadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência UFPA, Campus Cametá, wtorres@ufpa.br



Palavras-chave: Formação Docente, Ciências Naturais, Bolsista, Integração teoria-prática, Experiência Pedagógica.

INTRODUÇÃO

No cenário atual, o desenvolvimento e a prática profissional dos docentes representam um processo amplo e desafiador. A sociedade contemporânea tem atribuído ao sistema escolar e aos professores uma carga de responsabilidades cada vez maior. Essas demandas, resultantes das mudanças no mercado de trabalho, do avanço dos meios de comunicação e das transformações nas interações sociais, têm gerado alterações nas propostas educacionais e no modo de atuar dos educadores. Como efeito, a identidade profissional docente vem sendo reorganizada, o que enfraquece tanto a formação inicial quanto a formação continuada dos professores (Felício, 2014).

Segundo Medeiros, Souza e Lima (2022), a integração entre saberes teóricos e experiências formativas é fundamental para uma formação docente consistente. A relevância desta experiência está na promoção de uma formação mais significativa e contextualizada, que valoriza o contato direto com o ambiente escolar e o diálogo com a comunidade. Nesse mesmo sentido, Freire (2019), nos acrescenta que uma educação pautada na autonomia, na criticidade e na reflexão constante sobre a prática educativa é essencial, pois o educador deve ser compreendido como sujeito ativo na transformação da realidade.

Segundo Costa et al. (2020), a temática da formação de professores ainda abriga diversos desafios a serem trabalhados, como a valorização da profissão. Conclui-se que a inserção das licenciandas no contexto escolar proporcionou a ampliação de suas perspectivas sobre o papel do professor e reafirmou a importância da continuidade de políticas públicas voltadas à valorização da formação inicial docente.

Sendo assim, a identidade docente constitui-se por meio de um processo contínuo de construção, no qual o contato com a teoria e as vivências pedagógicas no contexto escolar desempenham papel fundamental, pois, segundo Darling (2015), o compromisso central das universidades na formação de professores consiste em estimular a capacidade de compreender a perspectiva do aluno, reconhecendo o significado das experiências vivenciadas no processo de aprendizagem.

Diante dessa perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo, compartilhar as vivências das discentes do curso de Ciências Naturais que atuam como professoras em





formação, destacando os aprendizados e os desafios enfrentados durante o processo de graduação e de inserção na prática escolar.

METODOLOGIA

Este relato de experiência utiliza uma metodologia qualitativa e descritiva, focada nas experiências das bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), associadas ao curso de Ciências Naturais. A experiência foi realizada na cidade de Mocajuba-PA, especificamente na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dep. Abel Figueiredo, no contexto da mobilidade acadêmica do campus de Cametá. O grupo é formado por oito bolsistas e um supervisor docente, que trabalha em conjunto com a comunidade escolar. As ações realizadas no âmbito do projeto respeitaram o cronograma e as diretrizes do Programa PIBID, com foco na inserção das discentes em práticas pedagógicas reais, sob orientação e supervisão.

Os dados foram coletados por meio de anotações em diário de campo, observações diretas em sala de aula e registros fotográficos dos eventos realizados, os quais foram utilizados como base para a análise descritiva das ações, possibilitando uma reflexão sobre os desafios enfrentados, as estratégias metodológicas adotadas e a participação dos alunos durante o processo de ensino-aprendizagem. Durante a prática, foram realizadas atividades como acolhidas diárias antes do início das aulas, planejamento e execução de projetos pedagógicos, participação em eventos comemorativos escolares e aplicação de metodologias ativas, com o objetivo de tornar o ensino mais dinâmico e colaborativo. A experiência foi caracterizada por intensa interação entre teoria e prática, possibilitando às bolsistas desenvolverem competências docentes em um ambiente real de ensino.

REFERENCIAL TEÓRICO

A identidade docente constitui-se por meio de um processo contínuo de construção, no qual o contato com a teoria e as vivências pedagógicas no contexto escolar desempenham papel fundamental. Segundo Darling (2015), o compromisso central das universidades na formação de professores consiste em estimular a capacidade de compreender a perspectiva do aluno, reconhecendo o significado das experiências vivenciadas no processo de





aprendizagem. Nesse sentido, programas como o Pibid dão aos estudantes de licenciatura a chance de experimentar a rotina escolar, trabalhando lado a lado com professores e alunos. Isso junta o que aprendem nos livros com a realidade da sala de aula, contribuindo para a construção de uma identidade docente crítica e comprometida com a educação.

A aproximação entre universidade e escola permite que os futuros professores construam novos saberes e aprendizagens a partir da observação e participação em atividades pedagógicas. Costa, Mattos e Silva (2021) destacam que a interdisciplinaridade visa ampliar o conhecimento de cada disciplina por meio da articulação e interconexão entre diferentes domínios, favorecendo uma compreensão mais integrada e contextualizada do conteúdo. Dentro dessa realidade, a interação com orientadores e a presença em classes estimulantes viabilizam que as alunas aprimorem o conhecimento das matérias e suas aptidões, incentivando métodos que acendem a curiosidade dos estudantes e incrementam o envolvimento no aprendizado.

A disciplina de Ciências, quando desenvolvida de forma dinâmica e contextualizada, evidencia a relevância da reflexão sobre a prática docente. Segundo Lima (2023), os processos de formação de professores precisam ser reavaliados, pois desempenham papel fundamental na transformação do cenário educacional. Para o autor, é necessário promover reflexões e estudos acerca da construção de práticas e saberes docentes, possibilitando avanços na área e a implementação de ações mais eficazes.

Além disso, ele destaca que muitos licenciandos deixam de atuar na docência por não se reconhecerem ou não se sentirem pertencentes à carreira. Dessa forma, participar do Pibid vai além da experiência prática, proporcionando oportunidades de análise crítica que contribuem para o aprimoramento das competências de ensino e para o fortalecimento de uma identidade profissional mais consistente.

RESULTADOS E DISCUSSÕES



Todas as atividades que estamos desenvolvendo, como práticas em sala de aula, elaboração de artigos científicos, produção de documentários, implantação de projetos na escola, a exemplo da horta escolar, da qual somos responsáveis, planejamentos semanais e registros das ações, têm sido essenciais para o nosso aprendizado. Holanda e Silva (2013) relatam que o projeto demonstra resultados que vão além do crescimento dos bolsistas, alcançando também os alunos da escola, que passam a vivenciar um ensino de melhor qualidade, e os professores, que têm a chance de aprimorar suas práticas e desenvolver novas habilidades.

Nesse sentido, Noronha (2020, p. 8) destaca que “A aproximação com o ambiente e a rotina escolar inclui a observação do contexto social da comunidade em que a escola está inserida, bem como das relações estabelecidas entre escola, professores e alunos”. Participamos de forma ativa nas acolhidas realizadas antes do início das aulas, conforme ilustram as Figuras 1, 2 e 3, revelou-se uma estratégia eficiente para estimular valores como respeito na escola, empatia com os colegas de classe e espiritualidade, além de fortalecer os vínculos entre funcionários e professores, esse contato direto nos faz refletir sobre o que é observado e o que é vivenciado dentro da realidade escolar.

Figura 1, 2 e 3: Acolhida dos alunos



Fonte: Autoria própria, EMEF Deputado Abel Figueiredo, 2025.

Conforme Faria e Silva (2025), dizem que o desenvolvimento do projeto possibilita ao discente refletir de forma mais ampla sobre o papel do professor e da licenciatura na sociedade, especialmente no contexto da educação básica etapa essencial da formação educacional e que influencia diretamente os demais níveis de ensino. Além disso, a experiência favorece a compreensão dos aspectos pedagógicos envolvidos e o aprimoramento de estratégias para superar as dificuldades presentes no ambiente escolar.



As experiências vivenciadas foram diversas, tanto dentro quanto fora da sala de aula, e o que mais nos marcou foi a oportunidade de ministrar uma aula de revisão para a prova da turma do 8º ano, conforme ilustram as Figuras 3, 4 e 5, com a observação do nosso supervisor. Esse momento foi único e essencial para a nossa formação, pois contribuiu para o desenvolvimento da oralidade e para o aprimoramento das formas de expressão.

Figura 3, 4 e 5: Aula ministrada na turma do 8º “A”



Fonte: Autoria própria, EMEF Deputado Abel Figueiredo, 2025.

Além da teoria, temos também a vivência prática, com o uso de metodologias ativas em sala de aula. Desse modo, saímos do tradicionalismo e estimulamos a criatividade dos alunos. Na prática de ensino, é fundamental relacionar o teórico e o prático, pois essa integração favorece a aprendizagem e promove a troca de conhecimentos. De acordo com Bartzik e Zander (2025), aulas baseadas em metodologias ativas contribuem para o desenvolvimento do raciocínio dos estudantes, tornando-os construtores do próprio conhecimento com a mediação do professor e estimulando reflexões sobre ciência, tecnologia e sociedade.

Assim, cada experiência é única, e observa-se que a prática no ensino contribui significativamente para o desempenho dos alunos, como demonstram as figuras 7, 8 e 9 onde trabalhamos na construção de uma maquete com a temática “Estrutura celular” como forma de revisão para prova. As imagens mostram o empenho e interesse dos alunos durante a atividade.

Figura 7, 8 e 9: Aula prática de revisão com a temática “Estrutura celular”



Fonte: Autoria própria, EMEF Deputado Abel Figueiredo, 2025.



Diante disso, o programa tem agregado aprimoramentos à nossa trajetória como futuras formandas em Ciências, e cada momento vivenciado no ambiente escolar torna o aprendizado ainda mais relevante. Essa aproximação constitui um marco em nossa vida acadêmica, pois ampliou nosso olhar e o apreço pela docência.

Nesse sentido, Zeneida (2024) ressalta que a ciência da educação defende que o itinerário formativo dos professores deve estar fundamentado na concepção de conhecimento como recriação, entendida como a reprodução no pensamento humano, da realidade, dos processos e dos fenômenos que adquirem significado a partir dessas atividades vividas no âmbito escolar. Portanto, o relato das vivências das bolsistas evidencia que o programa Pibid deve ter continuidade, reforçando a necessidade de políticas públicas que assegurem, em lei, o contato direto com a escola durante o processo de formação docente.

CONCLUSÃO

A experiência vivenciada pelas bolsistas no ambiente escolar permitiu o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, o fortalecimento da identidade docente e a compreensão da complexidade que envolve o processo educativo. As ações realizadas possibilitaram não apenas a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos na universidade, mas também o aprimoramento da postura crítica e reflexiva diante dos desafios cotidianos da docência. O contato direto com a realidade da escola pública, mediado pela orientação do professor supervisor, contribuiu para a construção de saberes significativos, pautados no diálogo, na colaboração e na contextualização dos conteúdos.

Essa vivência evidenciou que a formação docente deve ultrapassar os limites da sala de aula universitária, promovendo experiências que despertem o compromisso ético e social dos futuros educadores. Diante dos resultados obtidos, reforça-se a importância da continuidade e valorização de programas e políticas públicas que incentivem a formação docente comprometida, crítica e humanizadora, capaz de contribuir para uma educação pública de qualidade e socialmente justa.





REFERÊNCIAS

COSTA, Eliane Miranda; MATTOS, Cleide Carvalho; SILVA Caetano, Viviane Nunes da. ***Implicações da BNC-Formação para a universidade pública e formação docente.*** Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, p. 896-909, 2021.

COSTA, Maria de Nazaré Alencar de. et al. ***Caminhos da formação docente no Brasil: aspectos históricos, legais e pedagógicos.*** Revista Ensino em Perspectivas, Fortaleza, v. 1, n. 1, p. 1-16, 2020. Disponível em: <<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/>>. Acesso em: 06 ago. 2022.

DARLING, Hammond Linda. ***A importância da formação docente.*** Cadernos Cenpec| Nova série 4.2, v. 4, n. 2, 2015.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: ***saberes necessários à prática educativa.*** São Paulo: Paz e Terra, 2019.

MEDEIROS, Rodolfo de Oliveira et al. ***Formação docente em metodologias de aprendizagem ativa.*** Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 26, 2022.

NORONHA, Gessica Nunes; NORONHA, Arimate Alves; ABREU, Mariana Cristina Alves. ***Relato de vivências no Pibid: aproximações com a construção docente. Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo,*** v. 2, n. 3, 2020.

ZENEIDA Kuenzer, Acacia. ***Formação docente: novos ou velhos desafios? As diretrizes curriculares e a instituição ou institucionalização da precarização da formação.*** Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, v. 1, n. 24, 2024.

HOLANDA, Dorghislany Souza; SILVA, Camila Sibelle Marques da. ***A contribuição do PIBID na formação docente: um relato de experiência.*** XI Encontro Nacional de Educação Matemática, p. 1-10, 2013.

FARIA, Edina Silva.; FARIA, Viviane Fleury de; SILVA, Célia Sebastiana. ***Contribuições do PIBID para a formação inicial docente: relato de experiências na UFG.*** Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 16, n. esp.1, p. 866–880, 2021.

BARTZIK, Franciele; ZANDER, Leiza Daniele. ***A importância das aulas práticas de ciências no ensino fundamental.*** @rquivo Brasileiro de Educação, Belo Horizonte, v. 4, n. 8, p. 31–38, 2017.

FELÍCIO, Helena Maria dos Santos. ***O PIBID como “terceiro espaço” de formação inicial de professores.*** Rev. Diálogo Educ, p. 415-434, 2014.





LIMA, Tarcísio Silva de. *O uso da experimentação como estratégia didática na construção dos saberes docentes no contexto do PIBID-UFAM*. 2023. 141 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus (AM), 2023.

